

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Ano LXXXIV • Nº 49

Poder Legislativo

Recife, sábado, 17 de março de 2007

Seminário discutirá ações de combate à violência

Evento, promovido pelo Poder Legislativo, acontecerá a cada dois anos

Propor medidas direcionadas à redução da violência no Estado é o que objetiva o Projeto de Lei nº 944/05, de autoria do deputado Sérgio Leite (PT). Esta matéria, que deu origem à Resolução nº 802, de dezembro de 2006, foi aprovada pela Casa e institui no calendário da Assembléia Legislativa a realização do Seminário Estadual de Segurança Pública. De acordo com o autor da proposição, é preciso discutir ações permanentes de combate à prática de crimes em Pernambuco.

Na justificativa do projeto, Sérgio Leite afirma que a segurança no País está em descrédito. "Falta uma ação pública, capaz de controlar a violência. O seminário acontecerá a cada dois anos, contados a partir da realização do primeiro. Nele, discutiremos com autoridades do setor e a sociedade civil alternativas que possam contribuir, evitando a aplicação de medidas que apenas oneram os cofres públicos e nada resolvem", destacou o petista.

A elaboração e a coordenação do evento será de responsabilidade da Comissão de Defesa da Cidadania da Assembléia. Temas relacionados à ação parlamentar e às atribuições do Poder Legislativo na área de segurança pública serão prioridades.

DADOS - De acordo com a pesquisa denominada *O Mapa da Violência* dos municípios brasileiros, apresentada recentemente pelo sociólogo Júlio Jacobo ao governador do Estado, Eduardo Campos (PSB), Pernambuco desponta com 84 cidades com altos índices de homicídios, aparecendo o Recife como a Capital mais violenta do Brasil. O estudo levou em consideração os assassinatos computados pelo *DataSus* em 2002, 2003 e 2004 e nas projeções populacionais do IBGE do mesmo período.

Foram analisados dados sobre a mortalidade da população brasileira, especialmente dos jovens, entre os anos 1994 e 2004. De acordo com o estudo, 39,7% dos homicídios no País, em 2004, tiveram como vítimas jovens de 15 e 24 anos. Nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pernambuco, mais da metade das mortes que vitimaram a juventude foi provocada por homicídios.



FOTOS: FERNANDO SILVA



INSEGURANÇA - Mapa da Violência apontou Recife como a Capital mais violenta do País. Sérgio Leite (e), autor da proposição que resultou no evento, avalia que o debate deve ser permanente

Atos

ATO Nº 306/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício sem número, da Deputada Terezinha Nunes, **RESOLVE:** exonerar **WILTON JOSÉ CONDÉ DA SILVA** do cargo em comissão de Assistente Parlamentar, Símbolo PL-APC, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Sala Torres Galvão, 16 de março de 2007.

Deputado **GUILHERME UCHOA**
Presidente

ATO Nº 307/07

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI, § 1º, do Art. 60 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no ofício nº 68/07, do Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração,

RESOLVE: colocar a disposição do Ministério da Ciência e Tecnologia, o servidor **JAIR ALEXANDRE ALVES DA SILVA**, do Quadro de Pessoal Permanente deste Poder Legislativo, sem prejuízo do seu vencimento, direitos e vantagens, até 31 de dezembro do corrente ano.

Sala Torres Galvão, 16 de março de 2007

Deputado **GUILHERME UCHOA**
Presidente

Pronunciamentos

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO ANTÔNIO FIGUEIRÔA NA REUNIÃO DO DIA 06 DE MARÇO DE 2007.

SENHOR PRESIDENTE SENHORAS DEPUTADAS SENHORES DEPUTADOS

O GOVERNO DO ESTADO LANÇOU NO DIA DE ONTEM, NO PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS, O PLANO "PACTO PELA VIDA", COM PRESENÇA DE VÁRIAS AUTORIDADES COMO O PREFEITO JOÃO PAULO E O PRESIDENTE DA ALEPE, DEPUTADO GUILHERME UCHOA.

A LUTA CONTRA A CRIMINALIDADE COMEÇOU COM A INSTALAÇÃO DO FÓRUM ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, QUE REÚNE REPRESENTANTES DOS PODERES EXECUTIVO E JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA. TAL FÓRUM TRARÁ À TONA OS ESTUDOS FEITOS POR CÂMARAS TÉCNICAS E DEBATES EM PLENÁRIA, RESULTANDO NUM PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA.

NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, COM A PARCERIA DOS PODERES EXECUTIVO E JUDICIÁRIO LOCAIS, ALÉM DAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR, O CONSELHO DA PAZ, DESDE DE 2004, EM MUITO COLABOROU PARA FREAR A CRIMINALIDADE DO MUNICÍPIO, POIS TEMOS DADOS SIGNIFICATIVOS NO NÚMERO DE HOMICÍDIOS, SENDO QUE EM 2002 ESSE NÚMERO FOI DE 94 CRIMES, TENDO SOFRIDO QUEDA EM 2006 PARA 23 CASOS. NESTE ANO, NOS 45 DIAS DE ATUAÇÃO, APENAS 01 CASO FOI REGISTRADO.

DESTACA-SE AQUI O EMPENHO DO MAJOR VARÊDA E DO CAPIÃO CABRAL, DA 3ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR – CIPM. AMBOS DEMONSTRAM SUAS

ATUAÇÕES DE FORMA COERENTES COM A LEI, ESTENDENDO A ORDEM E SEGURANÇA PÚBLICA REGIONAL.

OBRIGADO.
A TODOS, UMA BOA TARDE.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO ANTÔNIO MORAES NA REUNIÃO SOLENE DO DIA 14 DE MARÇO DE 2007.

ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO PERNAMBUCANO AO EMPRESÁRIO DO RAMO DE ARTES PLÁSTICAS E ESCRITOR SUIÇO PABLO STÄHLI-COUTO.

Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Convidados, Ilustre homenageado desta sessão solene, brilhante e eminente escritor Pablo Stähli: Esta homenagem que vimos prestar-lhe hoje, nesta centenária Casa de Joaquim Nabuco, é fruto apenas de nosso reconhecimento aos seus admiráveis serviços prestados a Pernambuco e conseqüentemente ao Brasil.

Na realidade, desde 1974, quando V.Sa., esteve em nosso país pela primeira vez, deu início a uma grande escalada de inauditos trabalhos, tudo em silêncio, na maior calma, sem quaisquer estardalhaços, porém relevantes e de suma importância para todos nós.

Permitam-me Senhoras e Senhores Deputados, aqui proferir em rápidas pinceladas, algumas das mais importantes realizações do Sr. Pablo Stähli, as quais sempre enaltecem o nosso querido território pernambucano:

- Realizou exposição na Fundação Joaquim Nabuco - seduções e contradições – O Nordeste Pelos Olhos de um Suíço.

- Organizou em seu país de origem, a Suíça, várias exposições de artistas brasileiros, a exemplo de J. Borges e outros.

- Organizou em 1992, exposição sobre a cultura pernambucana, O Vó da Asa Branca, a qual recebeu a visita de mais de 14.000 pessoas.

- Levou daqui de Pernambuco, uma jangada de pescadores, colocando-a no lago central da cidade de Zurich, para admiração e deleite dos contempladores suíços.

- Hoje o escritor Pablo Stähli, é detentor de uma das maiores coleções existente na Europa sobre a saga do pernambucano do século XX, Luiz Gonzaga, o Rei do Baião.

- Produziu, editou e publicou em 1993, em Alemão, uma grande coletânea sobre o Brasil, desde os tempos de colônia até os dias atuais, cuja obra intitula-se Brasilien.

- Editou em 1995, o livro do nosso patricio Frederico Pernambucano de Melo, intitulado, Quem foi Lampião.

- Em 1996, Stähli em parceria com o produtor Pieter Konrad, realizou um documentário sobre a cultura pernambucana, o qual veio ser exibido em rede de TV na Suíça, obtendo elevado índice de audiência.

- Em 1997, editou mais um livro do escritor nosso conterrâneo, Frederico Pernambucano de Melo, intitulado, Que foi a Guerra Total de Canudos.

- Produziu importante exibição pública, na Suíça, com 33 gravuras do pernambucano J. Borges.

Produziu e editou o livro, Catálogo Brasileiro e etc., etc. Estas atividades, dentre várias outras não menos valiosas, fizeram o Sr. Pablo Stähli, retornar ao Brasil por mais de 140 vezes, sempre vindo a Pernambuco.

A paixão por nossa capital é tamanha, que o ilustre escritor, fez de Recife um lugar de regalo para exaltação do amor que tanto por ela nutre.

E, se tudo isto não bastasse, no ano de 2001, fundou na região metropolitana do Recife, mais precisamente na cidade de Igarassú a Escola Albin Stähli, que atualmente proporciona educação e merenda escolar a mais de 250 crianças carentes.

Senhoras e Senhores Deputados, Não irei além dos limites de vossa acolhedora atenção. O certo é que não poderei deixar de frisar num momento como este, outras homenagens que com justa razão foram conferidas ao nobre escritor e produtor de artes, Sr. Pablo Stähli. Agradado na Fundação Joaquim Nabuco, com a Medalha do Mérito que leva o mesmo nome, pelo reconhecimento de seu relevante e decisivo apoio na difusão da cultura pernambucana. Recebeu votos de congratulações do Conselho Estadual de

Cultura, pelo brilhante trabalho que sempre executou para a aproximação cultural entre o Brasil e a Suíça.

Foi contemplado com Voto de Aplauso, por esta Assembléia Legislativa, mais um reconhecimento da sua importante atuação em divulgar a cultura pernambucana, além dos trabalhos sociais que vem desenvolvendo em nosso Estado.

Podem sentir, os nobres deputados, convidados e familiares do homenageado, nesta modesta oração, a justiça que todos nós, nesta Casa, estamos fazendo em outorgar ao escritor Pablo Stähli, o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Pernambuco.

Estou totalmente feliz, pela oportunidade impar de ter sido o autor do Projeto de Resolução que nos possibilitou prestarmos aqui e agora, mais um merecido tributo ao Sr. Pablo Stähli.

Aproveito o ensejo para agradecer o Advogado Dr. Carlos Antônio e ao Desembargador Mauro Alencar e distinta esposa, pela valiosa colaboração que nos prestaram fornecendo outros dados curriculares do nosso homenageado.

Caríssimo Pablo Stähli, envio-lhe desta Tribuna o meu abraço conterrâneo, cheio de alegria e lhe digo com imensa satisfação, PERNAMBUCO, meu caro Pablo, é também, desde já um Estado seu.

Muito Obrigado.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO BRINGEL NA REUNIÃO DO DIA 14 DE MARÇO DE 2007.

SENHOR PRESIDENTE, SENHORES DEPUTADOS, MEMBROS DA MESA, DEPUTADOS E DEPUTADAS PRESENTES NO PLENÁRIO DA CASA.

VENHO NESTE GRANDE EXPEDIENTE, FALAR UM POUCO DE MINHA TRAJETÓRIA POLÍTICA, VISTO QUE, É COM MUITO ORGULHO QUE ESTOU FAZENDO PARTE DA CASA JOAQUIM NABUCO NESTA 46ª (QUADRAGÉSIMA SEXTA) LEGISLATURA DESTA ASSEMBLÉIA.

SENHORES DEPUTADOS E DEPUTADAS, COMECEI MINHA VIDA POLÍTICA, COM MUITO ORGULHO, EXERCENDO O CARGO EM 1982 DE VICE-PREFEITO DA MINHA CIDADE ARARIPINA, E POSTERIORMENTE EM 1988 FUI ELEITO VEREADOR, TENDO EXERCIDO O CARGO DE PRESIDENTE DA CÂMARA, TAMBÉM EM 1996 FUI ELEITO PREFEITO DA MINHA CIDADE, SENDO O PRIMEIRO PREFEITO REELEITO DE ARARIPINA, TERMINADA A MINHA GESTÃO APÓS OITO ANOS NO EXECUTIVO EM 2004, COM UMA POPULARIDADE DE 86% DE APROVAÇÃO, PORTANTO DEPOIS DESTA GRANDE APROVAÇÃO, CONSEGUI JUNTAMENTE COM OS MEUS CORRELIGIONÁRIOS ELEGER O MEU SUCESSOR.

SOU FILHO DE POLÍTICO, MEU PAI FOI PREFEITO DE ARARIPINA, TAMBÉM MEMBRO DE MINHA FAMÍLIA, JÁ PASSOU POR ESTA CASA O DEPUTADO SUETONE ALENCAR.

CONTUDO, SENHORES DEPUTADOS E DEPUTADAS, ENTENDO QUE O HOMEM PÚBLICO SENDO GESTOR PÚBLICO, TRATANDO DA COISA PÚBLICA COM SERIEDADE E RESPONSABILIDADE, SUA SEMENTE NUNCA ACABARÁ, SEMPRE SERÁ REGADA PLO TEMPO.

FICO FELIZ EM SABER QUE O NOSSO SERTÃO JÁ FOI MUITO BEM REPRESENTADO NESTA CASA, COM O EX-DEPUTADO FELIPE COELHO, CONHECIDO COMO O TIGRE DO ARARIPE, O EX-DEPUTADO SUETONE ALENCAR, O EX-DEPUTADO E EX-GOVERNADOR Dr. JOSÉ MUNIZ RAMOS, EX-DEPUTADO JOAQUIM PEREIRA LIMA, EX-DEPUTADO GILVAN CORIOLANO, EX-DEPUTADO EDUARDO FARIAS, EX-DEPUTADO LUSMAR LÓCIO E O EX-DEPUTADO E ATUAL PREFEITO DE ARARIPINA DR. VALDEIR BATISTA.

PORTANTO, SENHORES DEPUTADOS E DEPUTADAS, CHEGO NESTA CASA, COM MUITA EMOÇÃO, MAS TAMBÉM COM MUITA DETERMINAÇÃO, POR ENTENDER QUE NO MEU PAPEL DE HOMEM PÚBLICO AINDA FALTA MUITO O QUE FAZER, PRINCIPALMENTE PARA A POPULAÇÃO QUE ACREDITA NOS HOMENS QUE TEM A VONTADE DE MUDAR, OU SEJA, PARA COMBATER AS INJUSTIÇAS SOCIAIS VIVIDAS NO NOSSO PAÍS E NO NOSSO ESTADO. TODAVIA, CHEGO NESTA 46ª (QUADRAGÉSIMA SEXTA) LEGISLATURA COM PROPOSTAS BEM FUNDAMENTADAS, EM BUSCA DE DAR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA AO POVO DA REGIÃO DO ARARIPE, E ALIADO A ESTE PROPÓSITO, BUSCAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ARARIPE.

OS SENHORES SÃO SABEDORES DO POTENCIAL QUE EXISTE NA REGIÃO DO ARARIPE. POR VOCAÇÃO NATURAL A REGIÃO TEM NA SUA ECONOMIA A MAIOR RESERVA DE GIPSITA DO PAÍS, EQUIVALENTE A 94% DE TODO O ESTOQUE DE RESERVA, OU SEJA, 75% DO CONSUMO NACIONAL DO GESSO SAI DA NOSSA REGIÃO. TAMBÉM NA NOSSA VOCAÇÃO, TEMOS AS SEGUINTE CADEIAS PRODUTIVAS: A APICULTURA, A AGRICULTURA, A PECUÁRIA, A CAPRINO-CULTURA E A ATIVIDADE TÊXTIL.

ENTENDO, SENHORES DEPUTADOS E DEPUTADAS, QUE NÃO BASTA EXISTIR UMA BOA VOCAÇÃO NATURAL PARA FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE UMA REGIÃO, SEM TERMOS DE FATO, UMA BOA INFRA-ESTRUTURA BÁSICA, PARA EFETUAR TODO O ESCOAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

COMO A NOSSA REGIÃO ESTÁ ENCRAVADA NO SEMI-ÁRIDO PERNAMBUCANO, COM OS ÍNDICES DE CHUVAS BASTANTE BAIXOS. ENTÃO, ENTENDEMOS QUE A QUESTÃO DA ÁGUA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A NOSSA REGIÃO. PORTANTO, OS EX-GOVERNADORES JARBAS E MENDONÇA FILHO, JUNTAMENTE COM O SENADOR SÉRGIO GUERRA, NÃO MEDITARAM ESFORÇOS PARA VIABILIZAR O SISTEMA DA ADUTORA DO OESTE, QUE DE FATO FOI A REDENÇÃO PARA TODA A POPULAÇÃO.

TAMBÉM TENHO A ABSOLUTA CERTEZA DE QUE O ATUAL GOVERNO DARÁ CONTINUIDADE À EFETIVA CONCLUSÃO DO SISTEMA DA ADUTORA DO OESTE, ATÉ PORQUE ESTÁ PREVISTO NO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE CRESCIMENTO (PAC), RECURSOS NA ORDEM DE 220 MILHÕES DO GOVERNO FEDERAL DO PRESIDENTE LULA, OU SEJA, TENDO INFORMAÇÕES QUE O GOVERNO EDUARDO CAMPOS PRIORIZA NA SUA GESTÃO, LEVAR ÁGUA PARA

TODOS. TAMBÉM, ENTENDO QUE NÃO DEVE LEVAR ÁGUA SÓ PARA AS SEDES DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO, E SIM, TAMBÉM PARA TODOS OS DISTRITOS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO.

SENHORES DEPUTADOS E DEPUTADAS, OUTRA AÇÃO IMPORTANTE, NO QUE TANGE A INFRA-ESTRUTURA BÁSICA, É A CONCLUSÃO DA TRANSDORDESTINA, QUE FARÁ O ESCOAMENTO DE TODA A PRODUÇÃO DO GESSO, ATRAVÉS DA FERROVIA, ONDE O CUSTO DO TRANSPORTE VIABILIZARÁ O MAIOR CRESCIMENTO ECONÔMICO DESTA CADEIA. COM ISSO, PODEREMOS COMPETIR A NÍVEL NACIONAL, COM MELHORES PREÇOS, BEM COMO, TEREMOS CONDIÇÕES DE VIABILIZAR NOSSAS EXPORTAÇÕES, PARA ENTRARMOS EM DEFINITIVO NO MERCADO INTERNACIONAL.

TAMBÉM ENTENDO QUE É PRIORIDADE DO ATUAL GOVERNO, CONCRETIZAR ESTE GRANDE INVESTIMENTO, QUE É A FERROVIA TRANSDORDESTINA, QUE FOI TAMBÉM UMA DAS LUTAS DO SENADOR SÉRGIO GUERRA, QUE VIABILIZOU PARTE DA EQUAÇÃO FINANCEIRA PARA AS FONTES DE RECURSOS. COMO ESTA AÇÃO TAMBÉM ESTÁ PREVISTA NO PROGRAMA DO PAC (PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE CRESCIMENTO), COM RECURSOS NA ORDEM DE R\$ 2 BILHÕES, AGUARDO COM MUITA ANSIEDADE A CONCLUSÃO DESTA GRANDE INVESTIMENTO, PELO ATUAL GOVERNO.

OUTRA GRANDE PREOCUPAÇÃO, QUE PRECISAREI COMBATER COM MUITA FORÇA, É A QUESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NA REGIÃO DO ARARIPE, MESMO POR ENTENDEMOS TODA A VOCAÇÃO ECONÔMICA EXISTENTE, OU SEJA, O CRESCIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS, É QUE SE DEVERIA DAS UMA IMPORTÂNCIA TAMBÉM NO QUE SE TANGE A AÇÕES DE COMBATE A VIOLÊNCIA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ARARIPE, PORTANTO, ESPERO QUE O ATUAL GOVERNO, COM A SENSIBILIDADE DE CRIAR O PROGRAMA PACTO PELA VIDA, PRIORIZE A CONSTRUÇÃO DE UMA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLICIAMENTO NO MUNICÍPIO DE ARARIPINA.

BEM, SENHORES DEPUTADOS E DEPUTADAS, MEU GRANDE PROPÓSITO NESTA MINHA NOVA MISSÃO, ONDE FAÇO PARTE DESTA 46ª (QUADRAGÉSIMA SEXTA) LEGISLATURA, É DEFENDER A REGIÃO DO ARARIPE, POR ENTENDER QUE OS GRANDES INVESTIMENTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, NÃO DEVEM SER CONCENTRADOS APENAS NA REGIÃO METROPOLITANA, E SIM DESCENTRALIZADO PARA AQUELAS REGIÕES QUE JÁ TÊM VOCAÇÕES ECONÔMICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ESTADO. PORTANTO, AGRADEÇO A ATENÇÃO DE TODOS OS PARLAMENTARES.

MUITO OBRIGADO!

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO CIRO COELHO, EM REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 05 DE MARÇO DE 2007.

SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS.

INGRESSEI NA VIDA PÚBLICA EM 1988 HÁ QUASE 20 ANOS ATRÁS, COM A FIRME DETERMINAÇÃO DE QUE O MEU TRABALHO PUDESSE SER A BUSCA DE SOLUÇÕES PARA OS GRAVES PROBLEMAS PELOS QUAIS PASSAM A NOSSA SOFRIDA GENTE DO SEMI-ÁRIDO, A MINHA GENTE, COM QUEM CONVIVO DESDE O BERÇO.

ACOSTUMEI-ME A RECEBER NOSSO POVO E ESCUTAR-LHES SUAS LAMENTAÇÕES E RECLAMOS A FIM DE ENCAMINHÁ-LAS AOS PODERES PÚBLICOS.

ENTRETANTO, VENHO COM TRISTEZA ASSINALAR QUE MUITAS DAS SUAS NECESSIDADES BÁSICAS SEGUEM INATENDIDAS, QUAIS SEJAM:

A PRIMEIRA DELAS O DIREITO A ÁGUA; DEPOIS A ELETRIFICAÇÃO RURAL, A DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES NA HORA CERTA, AS ESTRADAS, O ASFALTO, O SANEAMENTO, A FALTA DE INFRA-ESTRUTURA DAS CIDADES, AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DOS SERVIÇOS DA SAÚDE E TANTAS OUTRAS.

EM PETROLINA VEREADOR POR DEZ ANOS, SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS DE PERNAMBUCO POR MAIS DE TRÊS ANOS E AGORA CUMPRINDO O MEU TERCEIRO MANDATO DE DEPUTADO ESTADUAL SEMPRE PROCUREI ENFRENTAR O DESAFIO DE MELHORAR A CONDIÇÃO DE VIDA DO NOSSO POVO.

QUANDO TOMEI A DECISÃO DE SER POLÍTICO SABIA PERFEITAMENTE OS DESAFIOS QUE IRIA ENFRENTAR. DESDE ANTÃO DEDIQUEI-ME A ESTUDAR, COM MAIOR ÊNFASE, TRÊS DELES:

O CARRO CHEFE QUE É A OFERTA DE ÁGUA DE BOA QUALIDADE PARA TODOS E PRINCIPALMENTE PARA NOSSA POPULAÇÃO MAIS DIFUSA;

A ELETRIFICAÇÃO RURAL QUE PRATICAMENTE ESTÁ UNIVERSALIZADA;

E OFERECER EDUCAÇÃO DE BOA QUALIDADE PARA NOSSO POVO.

PORTANTO, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS, NESTE MOMENTO PROCURAREI DEDICAR-ME MAIS À EDUCAÇÃO PÚBLICA.

ESTAREMOS CONSTANTEMENTE, EU E A MINHA EQUIPE, PESQUISANDO, SOLICITANDO INFORMAÇÕES, ESTUDANDO, SIM ESTUDANDO MESMO, COM O OBJETIVO DE ENCONTRARMOS SUGESTÕES, PARA DEBATERMOS, TANTO NESTE PLENÁRIO COMO NA IMPORTANTE COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, TÃO BEM PRESIDIDA PELA DEPUTADA EDUCADORA, E LÍDER SINDICAL, A NOSSA DEPUTADA TEREZA LEITÃO.

ESTAREMOS SEMPRE ABERTOS A RECEBER CRÍTICAS CONSTRUTIVAS E SUGESTÕES. SERÃO SEMPRE BEM VINDAS.

SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS.

ENTENDO QUE DEFENDER A EDUCAÇÃO SIGNIFICA DEFENDER O NOSSO FUTURO E, PRINCIPALMENTE ASSEGURAR UM FUTURO MAIS PROMISSOR ÀS NOVAS GERAÇÕES. PERNAMBUCO VIVE ATUALMENTE UM GRAVE PROBLEMA QUE PRECISA URGENTEMENTE DE UMA TOMADA ENERGICA

PODER LEGISLATIVO

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente,** Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente,** Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário,** Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário,** Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário,** Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário,** Deputado Henrique Queiroz. **Procuradoria Geral,** Ismar Teixeira Cabral (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olimpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Braulio José de Lira C. Torres; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Franklin Bezerra Santos (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Major Paulo Fernando de Figueiredo Silva (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente Educacional); **Auditação,** Gildo Dantas Correia de Góis (Auditor-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Cláudia Lucena (Assistente de Comunicação Social); **Chefe de Departamento de Imprensa,** Marconi Glauco; **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Renata Rodrigues; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Moisés Barbosa e Carlos Oliveira; **Diagramação e Edição Eletrônica:** Anderson Galvão e Alcécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezo Ramos; **Estagiários:** Luis Moraes Aragão, Monique Cabral, Patrícia Alves, Paulo Marinho e Rodrigo Ferreira. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** dimprensa@alepe.pe.gov.br.

Nosso endereço na Internet <http://www.alepe.pe.gov.br>

DE DECISÃO GOVERNAMENTAL PARA QUE O MESMO SEJA RESOLVIDO.

É A INDICAÇÃO DE UM LEVANTAMENTO DE QUE MAIS DE 170 MIL VAGAS AINDA NÃO FORAM OCUPADAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS.

EM 24 DO MÊS PASSADO PREOCUPEI-ME SOBREMANEIRA COM MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL DO COMMERIO, PRECISAMENTE NA COLUNA “REPÓRTER JC” DENOMINADA “FORA DAS ESCOLAS”, QUE LEIO A SEGUIR NA ÍNTEGRA:

“A EXISTÊNCIA DE 172.742 VAGAS AINDA SEM OCUPANTES NAS ESCOLAS ESTADUAIS NÃO DEVE SER VISTA APENAS COMO UM ERRO DE PERCURSO, COMO QUER O SINTEPE, AO RESPONSABILIZAR A MATRÍCULA POR TELEFONE. QUE MAIS CHAMA A ATENÇÃO É O GOVERNO DO ESTADO NÃO PROVOCAR O MAIOR REBULIÇO PARA PREENCHER AS VAGAS E O SILÊNCIO DOS PROFESSORES. NUM ESTADO CARENTE DE EDUCAÇÃO, NÃO SE PODE ADMITIR CENTENAS DE ADOLESCENTES NAS RUAS. SE NÃO BASTASSE A FALTA DE EMPREGO, O JOVEM É O MAIOR ALVO DO NARCOTRÁFICO E A MAIOR VÍTIMA DA VIOLÊNCIA. FALTA INDIGNAÇÃO E MAIS AÇÃO POR PARTE DO GOVERNO DO ESTADO, QUE PRECISA ARMAR UMA CAMPANHA PARA CONVENCER AS FAMÍLIAS A COLOCAR SEUS FILHOS NAS ESCOLAS. E PEDIR ÀS VARAS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE QUE CUMPRAM O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”.

PREPAREI-ME IMEDIATAMENTE PARA FAZER UM ALERTA AO GOVERNO ATUAL ATRAVÉS DESTA TRIBUNA, PORÉM MOTIVOS SUPERIORES IMPEDIRAM-ME DE VOLTAR DE PETROLINA NA SEMANA QUE PASSOU QUANDO PRETENDIA COBRAR DO GOVERNO ESTADUAL URGENTES PROVIDÊNCIAS PARA RESOLVER DEFINITIVAMENTE O PROBLEMA. É NECESSÁRIO QUE O GOVERNO DO ESTADO ENFRETE E RESOLVA O PROBLEMA COM A URGÊNCIA QUE O ASSUNTO REQUER.

QUE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BUSQUE IMEDIATAMENTE MEIOS PARA SANAR ESSA CRISE E NÃO FIQUE SOMENTE A CULPAR O PASSADO, AS GESTÕES ANTERIORES.

É NECESSÁRIO QUE SEJAM REALMENTE TOMADAS PROVIDÊNCIAS ENÉRGICAS PARA QUE FATOS DESSA GRAVIDADE NÃO VENHAM A SE REPETIR.

MAS, SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS.

PARA MINHA SURPRESA O GOVERNO OFERECERU UMA SOLUÇÃO PÍFIA, ATRASADA, RETRÓGRADA E TANTO COMBATIDA PELA ANTES OPOSIÇÃO E HOJE SITUAÇÃO QUE É O MECANISMO USADO PARA CONTRATAR POLITICAMENTE OS PROFESSORES ATRAVÉS DOS “MINI-CONTRATOS”.

POIS PASMEM SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS O GOVERNO DO ESTADO ENCONTROU A SOLUÇÃO PARA RESOLVER O PROBLEMA: CONTRATAR MAIS DE DOIS MIL PROFESSORES TEMPORÁRIOS NESTE PRIMEIRO SEMESTRE DE 2007.

TENTA RESOLVER COM OS MESMOS ARTIFÍCIOS DANTES USADOS E SEVERAMENTE COMBATIDO PELA MESMA OPOSIÇÃO DE OUTRORA.

A MEDIDA ANUNCIADA É ILEGAL PORQUE HÁ MAIS DE CINCO MIL DOCENTES APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO AINDA VÁLIDO. SETENCIOU A DOUTORA PROMOTORA ELEONORA RODRIGUES.

HÁ UM VELHO DITO DIZ: “E AGORA JOSÉ?”.

E EU PERGUNTO: E AGORA EDUARDO?

COPIANDO O GOVERNO ANTERIOR?

QUEM IRÁ INDICAR OS NOVOS UNGIDOS COM O MINI-CONTRATO? OS POLÍTICOS ALIADOS AO GOVERNO? OS DEPUTADOS, VEREADORES, CABOS ELEITORAIS, PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÃO? COMO A OPOSIÇÃO TANTO BRADAVA NO PASSADO BEM PRÓXIMO?

O SINTEPE É CONTRÁRIO A ESSA MEDIDA E JÁ DISSE: “A DECISÃO DE CONTRATAR PROFESSORES TEMPORÁRIOS É EQUIVOCADA”.

“O GOVERNO NÃO PODE CHAMAR TRABALHADORES TEMPORÁRIOS PARA ENSINAR AQUELAS DISCIPLINAS EM QUE HÁ CONCURSADOS...” (JC EDIÇÃO DE 02/03/2007)

A NOSSA DEPUTADA E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, TEREZA LEITÃO TAMBÉM DEVE SER CONTRÁRIA.

O MINISTÉRIO PÚBLICO ADOROU A MEDIDA E ANUNCIOU QUE FARÁ UMA RECOMENDAÇÃO AO GOVERNO DO ESTDO PARA NÃO CONTRATAR OS 2.227 PROFESSORES EM REGIME TEMPORÁRIO.

A DOUTORA ELEONORA RODRIGUES SENTENCIOU: “O ERRO É RECORRENTE PASSA DE GOVERNO PARA GOVERNO”.

É. É. E AGORA JOSÉ?...

PRETENDO COM ISTO ESTAR CONTRIBUINDO PARA MELHORAR A NOSSA EDUCAÇÃO. QUE VOSSAS EXCELÊNCIAS NÃO VEJAM MINHAS OBSERVAÇÕES SIMPLESMENTE COMO UMA CRÍTICA DE OPOSIÇÃO, MAS COMO UM ALERTA PARA QUE TAIS NOTÍCIAS NÃO VOLTEM A OCUPAR AS PÁGINAS DOS NOSSOS JORNAIS E QUE TAIS FATOS NÃO VOLTEM A SER REALIDADE EM NOSSO ESTADO.

MAS, SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS.

TODOS NÓS DEVEMOS TER EM MENTE UM DITADO QUE NOS ENSINA QUE:

“EDUCAR UMA CRIANÇA É TAREFA DE TODOS OS MORADORES DE UMA ALDEIA”.

E AINDA QUE:

“UMA NAÇÃO SÓ É INDEPENDENTE QUANDO TODOS TÊM ACESSO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE”.

E É EXATAMENTE ISSO QUE QUERO PERSEGUIR NESTE MANDATO.

QUERO TER O DIREITO DE SONHAR COM VOSSAS EXCELÊNCIAS, POIS É DESTA SONHO QUE NASCERÁ A REALIDADE PARA QUE EM UM FUTURO PRÓXIMO POSSAMOS DIZER:

HOJE OFERECEMOS EDUCAÇÃO PÚBLICA DE BOA QUALIDADE PARA O NOSSO POVO.

POR HOJE É SÓ.

MUITO EM BREVE ESTAREI NESTA TRIBUNA NOVAMENTE TENTANDO DAR MINHA CONTRIBUIÇÃO E MEU APOIO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO NO NOSSO ESTADO.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO
CIRO COELHO NA REUNIÃO SOLENE
DO DIA 14 DE MARÇO DE 2007.**

CIDADANIA AO SUIÇO PABLO STAHLI

O suíço Pablo Stähli, que nesta solenidade recebe o Título de Cidadão de Pernambuco, proposto pelo deputado Antônio Moraes (PSDB), tem fortes vínculos com nosso Estado desde a década de 70, quando chegou ao Brasil.

Desde então, ele cumpre a agenda de empresário na área de artes plásticas, possuindo galeria de arte em Zurique, na Suíça, e em Colônia, na Alemanha, divulgando a arte pernambucana.

Pablo integrou-se, literalmente, ao Estado de Pernambuco e ao Recife. Casou-se com uma pernambucana, a Sra. Iracema Stähli Couto. Nesses 30 anos, ele firmou-se como emérito divulgador da cultura e dos hábitos de nossa gente, chegando ao requinte de enviar a Zurique uma jangada, embarcação frágil e utilizada por pescadores nordestinos, colocando-a no lago central da cidade, virando atração turística na Suíça.

Empresário, proprietário da Stähli Edition, publicou, em alemão e português, catálogo com gravuras em madeira de J. Borges, também homenageando a literatura de cordel do Nordeste brasileiro. Exposições sobre nossa cultura na Europa marcam o trabalho de divulgação realizado por Pablo.

Além dos negócios relacionados à arte, o empresário tem um forte trabalho social. Por meio de doações, ele mantém uma escola no município de Igarassu, atendendo crianças carentes da localidade. Uma louável contribuição, com cerca de três mil menores assistidos desde 2001.

A unidade educacional, conveniada com a Prefeitura de Igarassu, atendeu, inicialmente, 250 meninos e meninas no bairro Rubina, localidade na periferia de Cruz de Rebouças. Atualmente, estão matriculados 650 alunos. Eles recebem instrução fundamental, em três turnos, com merenda escolar balanceada e todos os cuidados necessários a prover-lhes educação e cidadania.

A iniciativa logo teve receptividade, passando a contar com doações de empresas e cidadãos suíços. Aí reside o grande mérito de Pablo, que recebe a homenagem da Casa de Joaquim Nabuco pela exemplar contribuição para a educação de crianças carentes e a divulgação da arte pernambucana na Europa.

Ao conceder o Título de Cidadão Pernambucano a Pablo Stähli, a Assembléia Legislativa cumprimenta-o pelo significativo trabalho realizado no Estado, notadamente em Igarassu. Exemplo de desprendimento e altruísmo.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO
CORONEL JOSÉ ALVES NA REUNIÃO
DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2007.**

Após oito anos, retorno à casa de Joaquim Nabuco, com muita energia e vontade de trabalhar por Pernambuco e pelo seu povo que tem sido tão generoso comigo, elegendo-me três vezes para a Câmara Municipal de Recife e duas vezes para esta Assembléia Legislativa.

Chego entusiasmado com o futuro do nosso Estado. Falo com total isenção e não rotulado de situação ou oposição.

Estou na base do Governo Estadual, com esperança de que ele faça uma grande administração, para o bem do nosso Estado e de toda a sua gente.

Serei isento e transparente no meu comportamento. Agirei sempre de acordo com minha consciência, já que minha eleição eu devo a mim mesmo e aos muitos amigos que para mim, trabalharam.

Não tenho compromissos com empresários, grupos políticos, grupos econômicos e sim, com o povo de Pernambuco.

Tenho gratidão pelos que votaram em mim, como os membros das Associações de Militares, de Clubes e Círculos Militares, e de Associações de Ex-Combatentes. Tenho gratidão a **CARLOS ALBERTO OLIVEIRA**, que me incentivou a pedir votos entre os funcionários da Federação Pernambucana de Futebol e entre os clubes da 3ª Divisão, uma vez que, por seis anos, também dei minha contribuição ao futebol pernambucano.

Um agradecimento todo especial ao velho amigo, **CARLOS WILSON CAMPOS** que tanto me incentivou a disputar a eleição, ele que é um dos políticos mais bem preparados e competentes, não só de Pernambuco mas de todo o Brasil.

Retorno à Assembléia Legislativa com larga visão dos problemas e das potencialidades do nosso Estado e do nosso país.

Continuo com aquele mesmo entusiasmo e esperança dos jovens da década de 60, quando se pregava que o Brasil era o país do futuro.

A economia mundial atravessa um bom momento, favorecendo a todos os países, particularmente aos emergentes.

O que move o mundo é a energia. O Brasil tem suas hidrelétricas, e potencial para aumentar ainda mais a sua produção de energia e, quando quiser, se tornar independente do petróleo. Para isso, basta aumentar sua produção de álcool, algo que se resolve a curto prazo. Não aumentamos a nossa produção de petróleo, por questão de avaliação econômica.

O Brasil tem riquezas naturais, água doce e florestas em abundância, grandes áreas agriculturáveis que podem produzir alimentos para toda a população brasileira.

Aliada a tudo isso, o nosso agradecimento a Deus já que a fúria dos céus não nos tem castigado como em outras partes do mundo. O governo do Presidente Lula buscou acabar com a fome no país e já a resolveu em parte. Espero que não exagere, e que, procure desenvolver programas que dêem a vara de pescar e não somente o peixe.

Apelo ao governo Federal que olhe urgente para a soberania do nosso país, dando mais condições às FFAA, que estão ficando despreparadas com seus efetivos reduzidos, seus armamentos e equipamentos sucateados e de tecnologia obsoleta. Mais preparados e melhor equipados, nos garantiremos contra a cobiça de outras potências sobre o nosso território, de nossas riquezas naturais, principalmente da manutenção da Amazônia.

Quero ver o Presidente Lula falando rouco e grosso nas reuniões as OEA – União Européia – ONU, por ter uma retaguarda forte e pronta para entrar em ação.

Temos que estar atentos, para inibir aqueles que se acham “donos do mundo”. No passado recente tivemos Hitler e agora temos

COMISSÃO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS REUNIÃO ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos do Art.105 do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, os Deputados Antônio Figueirôa, do PTB, Barreto, do PMN, Carlos Santana, do PSDB, e Ricardo Teobaldo, do PSDB, (Titulares); Airinho, do PSB, Claudiano Martins, do PSDB, Edson Vieira, do PSDC, Geraldo Coelho do PTB e Lourival Simões, do PR, (Suplentes), para comparecerem à Reunião Ordinária que será realizada às 11:30 H (onze horas e trinta minutos) do próximo dia 21 de março de 2007 (quarta feira), no Plenarinho III , 2º andar do anexo I ao Palácio Joaquim Nabuco, com a finalidade de discutir a seguinte pauta:

DISTRIBUIÇÃO

- Projeto de Lei Ordinária Nº 05/2007. Autor: Dep. Edson Vieira. Ementa: Cria o Município de São Domingos, desmembrando do município de Brejo da Madre de Deus e dá outras providências.
- Projeto de Lei Ordinária Nº 14/2007. Autor: Dep. Edson Vieira. Ementa: Cria o Município de Pão de Açúcar, desmembrando do Município de Taquaritinga do Norte e dá outras providências.
- Projeto de Lei Ordinária Nº 18/2007. Autor: Dep. Antônio Figueirôa. Ementa:Cria o Município de Pão de Açúcar, desmembrando do Município de Taquaritinga do Norte, e dá outras providências.
- Projeto de Lei Ordinária Nº 32/2007. Autor: Dep.Everaldo Cabral. Ementa: Cria o Município de Pontas de Pedra, desmembrando do Município de Goiana , e dá outras providências.
- Projeto de Lei Ordinária Nº 33/2007. Autor: Dep. Bringel. Ementa: Cria o Município de Nascente, desmembrando do Município de Araripina, e dá outras providências.
- Projeto de Lei Ordinária Nº 38/2007. Autor: Dep. Airinho. Ementa: Cria o Município de Rajada, desmembrando do Município de Petrolina, e dá outras providências.

Recife, 15 de março de 2007.

DEPUTADO EVERALDO CABRAL

Presidente da Comissão de Negócios Municipais

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA COMISSÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE EDITAL DE CONVOCAÇÃO AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA

Convocamos, nos termos do artigo 105, I c/c art. 113, *caput*, do Regimento Interno da Assembléia Legislativa, os(as) Deputados(as): TEREZINHA NUNES (PSDB), ANTÔNIO MORAES (PSDB), GERALDO COELHO (PTB) e SOLDADO MOISES (PSB), membros titulares da Comissão de Educação e Cultura, e, na ausência destes, os suplentes: CARLOS SANTANA (PSDB), ELIAS LIRA (PFL), ESMERALDO SANTOS (PR) e SILVIO COSTA FILHO (PMN), assim como os Deputados: LUCIANO MOURA (PC DO B), PASTOR CLEITON COLLINS (PSC), PEDRO EURICO (PSDB) e ROMÁRIO DIAS (PFL), membros titulares da Comissão de Defesa do Meio Ambiente, e na ausência destes os suplentes AGLAILSON JÚNIOR (PSB), ANTONIO FIGUEIRÔA (PTB), ELINA CARNEIRO (PSB), EVERALDO CABRAL (PTB), ISALTINO NASCIMENTO (PT), para comparecerem a **Audiência Pública conjunta** sobre o **Rio Capibaribe – Aspectos Socioambientais, Culturais e Econômicos, no próximo dia 22 de março de 2007, às 10 horas**, , no Auditório do 6º andar do Edifício Nilo Coelho - Anexo I da Assembléia Legislativa.

Recife, 15 de março de 2007.

Deputada Teresa Leitão

Presidenta da Comissão de Educação e Cultura

Deputada Ceça Ribeiro

Presidenta da Comissão de Defesa do Meio Ambiente

Bush, que se acha no direito de intervir na soberania de outros países.

Por que ele não invadiu Cuba para restabelecer a democracia (como costuma justificar) que fica bem próxima de seu território e foi invadir o Iraque. O fez por causa de suas riquezas naturais, particularmente o Petróleo.

Porque o Irã não pode desenvolver a tecnologia do enriquecimento do Urânio e os Estados Unidos e outros países podem, a seu bel prazer, aumentar seu arsenal bélico? Os “senhores do mundo” ainda não invadiram o Irã, porque eles estão prontos para reagir. No momento, a Inglaterra está colocando uma base anti-mísseis em seu território.

É preciso que a nossa soberania seja totalmente respeitada, tanto na manutenção das decisões internas, respeitando as instituições e garantindo a integridade do nosso território.

É importante que não precisemos refazer contratos internacionais com prejuízo para a nação brasileira, por não termos confiança em nosso preparo para defender o que é nosso, a qualquer custo, o que qualquer país forte faria. Não devemos querer o que não é nosso, mas não devemos dar, o que à toda a nação pertence. Fico triste quando vejo um Presidente como Hugo Chavez enviando recados para o Presidente Lula, com chacotas, só porque ele vai ao encontro de outro Presidente. É lamentável termos que ficar calados.

Não devemos extirpar do dicionário o termo “conflito bélico”, pois todos os países, sem exceção, em algum momento de sua história tiveram que recorrer a ele para defender sua soberania. Não devemos esquecer a grande verdade de que, quem deseja a paz se prepara para a guerra.

Desejo ver as fronteiras terrestres do país guarnecidas por fortes do Exército. Os mares protegidos pela Marinha de Guerra, e o espaço aéreo controlado pela Força Área Brasileira, com o grande lema “por aqui só entram os convidados”.

Alguns problemas estão assustando o Governo Federal e todos os Governos Estaduais, com grande destaque para a falta de segurança, em função da violência, que tem aumentado assustadoramente, com elevados índices de crueldade. Este é um assunto que preocupa a todos: ricos e pobres, idosos e jovens, homens e mulheres.

Como esta tribuna é livre, para que possamos expressar o nosso pensamento, eu me atrevo a indicar a banalização da morte e da vida, como motivo de tanta violência, principalmente por culpa da TV, com os seus filmes, suas novelas, seus programas policiais, seus noticiários, onde mostra nos mínimos detalhes a violência,

pessoas assassinadas, mortas por nada, destruição de rodovias, de prédios, residências, vítimas de exploração sexual infantil, de estupros e violência contra a mulher.

Antes da televisão, ouvíamos, líamos, mas não víamos, como agora, tanta divulgação. Hoje, a TV chega ao detalhe de mostrar como se fabrica uma bomba, como preparar uma emboscada, ou narrar em detalhes uma fuga espetacular, ou um roubo audacioso.

As autoridades precisam ouvir quem entende e quem vive o problema. Por que não convidar os juízes de execuções penais, os diretores de penitenciárias, os delegados, etc.? Tenho certeza que em pouco tempo de reunião sairia um esqueleto de solução.

Violência também é a certeza que nenhum preso é recuperado dentro da estrutura atual. É colocar três ou quatro vezes mais presidiários do que a capacidade normal dos presídios. É continuar preso já tendo cumprido a pena.

Como gostaria de ver o Congresso Nacional agindo e pensando mais no interesse do país do que nos interesses particulares.

Agiram rapidamente, aprovando várias leis para conter a violência, que estavam engavetadas há anos, para mostrar serviço à sociedade, sem avaliar suas conseqüências práticas.

Outro exemplo, foi o julgamento correto, pelo TSE, para a distribuição do fundo partidário mexendo, com “o caixa” dos grandes partidos. Rapidamente se reuniram para aprovar uma lei, diga-se de passagem, ferindo o Regimento Interno da Câmara dispensando prazos, sob a alegação de que os pequenos partidos são legendas de aluguel. Ora, Ora, legenda de aluguel, são os grandes partidos.

Quem pode acreditar que o PMDB correu para a base do governo para defender os interesses no país, ou por ideologia? Na verdade, foi por interesse de cargos. Já imaginaram Renan Calheiros e Sarney sem fazer suas indicações políticas?

Por isso, que o Senador Jarbas Vasconcelos disse que em pouco tempo, muitos dos que estão passando para a base do governo logo estarão de volta porque não existem tantos cargos para satisfazê-los.

Partido de aluguel é o PSDB, de onde estão saindo quatro deputados federais do Ceará. Eles alugaram a legenda para se eleger e agora estão saindo.

Recentemente, o ex-Senador José Jorge, falou da necessidade da reforma política, pois os partidos nanicos eram legendas de aluguel. Na realidade, vários deputados que se elegeram pelo PFL, já saíram.

<div>PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE, DEPUTADO GUILHERME UCHÔA NA REUNIÃO SOLENE REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2007.</div>
<div>DIA INTERNACIONAL DA MULHER</div>

O Dia Internacional da Mulher é celebrado todos os anos em oito de março. Uma manifestação justa em reconhecimento à luta secular da mulher em defesa de seus direitos na sociedade. A data lembra a tragédia ocorrida em oito de março de 1857, em Nova Iorque, quando 129 operárias morreram num incêndio provocado pela polícia e pelos patrões. Protestando contra as más condições de trabalho e baixos salários, pagaram bem caro a ousadia: foram trancadas no interior da indústria têxtil e carbonizadas. Anos depois, em 1911, outro triste episódio: incêndio de fábrica, também em Nova Iorque, resultando na morte de 140 mulheres.

O Dia Internacional da Mulher foi oficializado pelas Nações Unidas em 1975.

Esses dois fatos tão chocantes dão idéia da luta da mulher em todo o mundo por seus direitos. Hoje, temos a assinalar que a realidade é outra e se a mulher não alcançou, em todas as nações, a igualdade, é inegável que em muitos países ela se impôs por competência, capacidade de trabalho, inteligência, exercendo as mais diversas atividades nos campos políticos, sociais, econômicos, disputando o mercado lado a lado com o homem. Vale ressaltar, também, que milhares de mulheres são vítimas, diariamente, de violência em todo o mundo.

Nesta solenidade, a Medalha Mulheres de Tejucupapo será entregue à desembargadora federal Margarida Cantarelli (Pessoa Física) e ao Grupo Curumim (Pessoa Jurídica). A medalha foi uma iniciativa da então deputada Teresa Duere, atual conselheira do Tribunal de Contas do Estado. A escolha dos homenageados foi feita pela Bancada Feminina da Alepe, integrada pelas deputadas Carla Lapa, Ceça Ribeiro, Elina Carneiro, Miriam Lacerda, Teresa Leitão e Terezinha Nunes. Bancada esta que se fortalece com a chegada da sua mais nova integrante, a deputada Isabel Cristina, que tomou posse ontem.

A primeira Medalha Mulheres de Tejucupapo da Assembléia Legislativa foi conferida, em oito de março de 2002, a Luiza da Silva e Luciene Cavalcanti, sobrinhas da ex-deputada Adalgisa Cavalcanti. A comenda homenageia o feito histórico de 24 de abril de 1646, em Tejucupapo, Goiana, quando a população do vilarejo enfrentou as tropas holandesas, que foram expulsas pela bravura das mulheres pernambucanas, sob o comando de Maria Camarão. Sobre os reverenciados no dia de hoje, a desembargadora federal do Tribunal Regional Federal (TRF 5ª Região) Margarida Cantarelli é bacharel em Direito, pela Faculdade de Direito do Recife, da UFPE, e é a primeira desembargadora daquele importante órgão. O Grupo Curumim é uma entidade civil feminista e anti-racista, fundada em 30 de agosto de 1989, para fortalecer a luta das mulheres, promovendo os direitos humanos e outros valores a que elas têm pleno direito.

Ao homenagear o Dia Internacional da Mulher, a Assembléia Legislativa reafirma sua solidariedade e o mais firme apoio à incansável luta das mulheres por seus direitos e reivindicações. Parabéns à Bancada Feminina e a todas as servidoras desta Casa.

<div>PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE, DEPUTADO GUILHERME UCHOA NA REUNIÃO DO DIA 12 DE MARÇO DE 2007.</div>
<div>À PASSAGEM DO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO, DA CIDADE DE IGARASSU, 1535.</div>

Senhoras e Senhores Deputados
Fundada em 9 de março de 1535, Igarassu, com seus monumentos, testemunho vivo do seu glorioso passado, a julgar pela Igreja dos Santos Cosme e Damião, a mais antiga do Brasil; o convento de Santo Antônio, com sua rica pinacoteca; a capela de São Sebastião; o convento do Sagrado Coração de Jesus, dos padres jesuítas; a capela de Nossa Senhora do Livramento; o engenho Monjope; a igreja de Nossa Senhora da Misericórdia; a igreja de Santa Cruz e a igreja de Nossa Senhora do rosário dos Homens Pretos, constituindo um magnífico conjunto arquitetônico da arte barroca no Brasil, mencionando ainda, o Sítio dos Marcos onde foi erguida a Feitoria de Pernambuco. Conhecer Igarassu é tarefa obrigatória para o pernambucano. A cidade é pequena, mas localizada entre grandes espaços e áreas contemplativas. Sua gente boa e amiga é verdadeiramente acolhedora. Morar na terra de Igarassu é motivo de orgulho. O seu casarão, lembra pela policromia das casas, um quadro que se assemelha a um pintor que sabe se expressar, através de sua arte. Com essas breves palavras, parabenizo o povo de Igarassu.

<div>PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE, DEPUTADO GUILHERME UCHÔA, NA REUNIÃO DO DIA 15 DE MARÇO DE 2007.</div>
<div>107 ANOS DO NASCIMENTO DO SOCIÓLOGO GILBERTO FREIRE, SE VIVO FOSSE.</div>

Evidentemente, seria impossível mencionar os escritores modernistas e contemporâneos, sem a inclusão de Gilberto Freire, um dos mais importantes pensadores brasileiros, além de pesquisador, escritor e sociólogo.

Senhoras e Senhores Deputados
Apesar do grande número de autores, é preciso não esquecer que muitos dos escritores das gerações anteriores ainda continuam escrevendo. Assim me refiro para demonstrar que o tempo não apaga a memória dos que se foram. Não sendo eu um afeccionado em literatura, mesmo porque minha formação humanística me induz mais para o campo da história, disciplina que ministrei, boa parte de minha vida, e sendo estudioso na área das Ciências Jurídicas, não exclui a minha condição de apreciador da boa leitura. E mais, como estudante tive a preocupação de manusear renomados escritores, poetas, contistas e até articulistas de jornais e revistas de grande circulação que me

chegavam às mãos e que continuam gravados na minha memória. Dessa forma, esbarrei em Gilberto Freire, mais por influência do meu pai do que por qualquer outro motivo, confesso.

Gilberto Freire, com sua obra monumental *Casa Grande e Senzala* expressa não apenas a experimentação formal da ciência, como antropólogo, mas pela expressão vocabular oferecendo uma visão notadamente literária, como escritor.

Contudo, longe de mim travar discussão acadêmica, limito-me a exaltar a figura universal do sociólogo e pensador de todos os tempos, Gilberto Freire, autor de inúmeras obras publicadas em vários idiomas e espalhadas pelo mundo inteiro.

Casa Grande e Senzala, que cuida formação da família brasileira, sob o regime patriarcal, é, sem dúvida, uma **“obra épica na literatura moderna”**, na versão de um estudioso francês, cujo nome não me recordo mais.

Portanto, são testemunhos como esses que pesam sobre o sociólogo pernambucano de Recife, que completaria hoje 107 anos de idade, se vivo fosse. Na verdade, Gilberto Freire não morreu. Perpetuou-se através de suas obras que tanto impressionaram não apenas os estudiosos do mundo inteiro, mas a todos que tiveram a oportunidade de ler e estudar suas obras, consideradas um verdadeiro monumento da literatura moderna, fruto da sua genialidade.

Finalmente, deixo à observação precisa e minuciosa aos pesquisadores, biógrafos, estudiosos e críticos literários falar da vida e obra do homem de Apipucos.

<div>PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO IZAÍAS RÉGIS NA REUNIÃO DO DIA 13 DE MARÇO DE 2007.</div>
<div>3º FESTIVAL DE MÚSICA E ARTE DE GARANHUNS</div>

Nos dias 21 a 28 de abril, será realizado o 3º Festival de Música e Arte de Garanhuns, na Esplanada Cultural Guadalajara. Este evento, de grande proporção será promovido pela Aciagam – Associação do Comércio e Indústria e Agroindústria de Garanhuns e Agreste Meridional, por meio do Centro de Artes Armando Q. Monteiro e tem como objetivo aprimorar, aperfeiçoar e desenvolver a cultura musical e ainda revelar talentos, valorizar os artistas, compositores e atores.

A Orquestra Super Oara será a responsável pela abertura do Festival na quarta-feira (25), que trará grandes nomes da Música Popular Brasileira como: Guilherme Arantes (quinta-26), Jair Rodrigues (sexta-27) e no sábado (28), dia da grande final, será apresentação da Banda Biquilni Cavaddão.

As inscrições, que custam R\$ 50,00, devem ser realizadas até o dia 17 de março e podem ser feitas na Aciagam, no Centro de Artes Armando Q. Monteiro, pelos Correios ou pela Internet, através dos sites:MACROBUTTON HtmlResAnchor www.femuartenhuns.com.br e MACROBUTTON HtmlResAnchor www.festivaisdobrasil.com.br Os candidatos selecionados passarão por três etapas eliminatórias, nos dias 25,26 e 27, e a grande final será no dia 28. Dentre as quinze músicas finalistas, serão premiados o melhor intérprete que ganhará um automóvel Gol 0km e o melhor arranjo que receberá R\$ 10.000,00.

Os cinco melhores interpretes receberão os prêmios:

1º lugar – R\$ 25.000,00

2º lugar – R\$ 15.000,00

3º lugar – R\$ 10.000,00

4º lugar – R\$ 4.000,00

5º lugar – R\$ 3.000,00

Na categoria Teatro, que é novidade n o Festival, serão apresentados oito espetáculos no Teatro Luis Souto Dourado. O 1º lugar ganhará R\$ 10.000,00; o 2º lugar R\$ 6.000,00 e o terceiro R\$ 4.000,00.

<div>PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO LUCIANO MOURA NA REUNIÃO DO DIA 12 DE MARÇO DE 2007.</div>
<div>472 ANOS DE OLINDA</div>

Senhor presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, Senhoras e senhores deputados, Minhas senhoras e meus senhores,
Hoje, Olinda e Recife estão de parabéns. Enquanto, a nosso querida Marim dos Caetés comemora 472 anos de fundação, a nossa capital festeja seus 470 anos. Cidades-irmãs, Olinda e Recife são marcos importantes da história de Pernambuco e do Brasil, ambas com uma forte tradição de luta e de resistência que foi determinante para a construção do nosso Estado e do nosso país.

Cidadão olindense de coração e por adoção, quero nesta tribuna comemorar especialmente os 472 anos de Olinda, uma cidade secular cuja história começa em 1534, quando a Coroa Portuguesa instituiu o regime de Capitânicas Hereditárias. A Capitania de Pernambuco foi entregue ao fidalgo português Duarte Coelho, que tomou posse de sua capitania em 9 de março de 1535, quando aportou em Igarassu. Pouco tempo depois, ele seguiu para o Sul a procura de um lugar para se instalar. Encontrou um local estrategicamente localizado, no alto de colinas, onde existia uma pequena aldeia, chamada Marim pelos índios, instalando aí o povoado que deu origem à cidade de Olinda. Um sítio protegido pela altura das colinas, descortinando o mar, com um porto natural formado pelos arrecifes, água em abundância e terras férteis, além de fácil de defender, segundo os padrões militares da época.

O local era tão agradável que segundo se conta o nome de Olinda foi dado a partir de uma frase de Duarte Coelho: “Oh! linda situação para se construir uma vila”. Não se sabe o dia exato da fundação de Olinda; sabe-se que o povoado prosperou tanto, que em 1537, já estava elevado à categoria de vila. Em 12 de março de 1537, Duarte Coelho enviou ao rei de Portugal, D. João III, o Foral de Olinda, carta de doação que descrevia todos os lugares e benfeitorias existentes na vila de Olinda.

Para sua defesa a vila foi fortificada no litoral e do alto das colinas expandiu-se em direção ao mar, ao porto e ao interior onde ficavam os engenhos de açúcar. Com o extrativismo do pau-brasil e o

desenvolvimento da cultura da cana de açúcar, Olinda tornou-se um dos mais importantes centros comerciais da colônia, enriquecendo tanto que disputava com a corte portuguesa em luxo e ostentação.

O traçado urbano da vila configurou-se, ainda no século XVI, com a definição dos caminhos e com a ocupação pelos religiosos dos principais promontórios. Com a chegada das primeiras ordens religiosas - carmelitas (1580), jesuítas (1583), franciscanos (1585), e beneditinos (1586), ocorreu também a catequização dos índios, de fundamental importância para a conquista definitiva das terras.

Em 16 de fevereiro de 1630, uma armada da Holanda invadiu Olinda e conquistou Pernambuco. Tomada a cidade, os holandeses estabeleceram-se no povoado e ilhas situadas junto ao porto e abandonaram a cidade. Em 24 de novembro de 1631, os holandeses incendiaram Olinda, e posteriormente, retiraram os materiais construtivos, mais nobres das casas e igrejas, para edificar suas casas e palácios no Recife, que começava a prosperar sob a administração holandesa.

Em 27 de janeiro de 1654, os holandeses foram expulsos, e iniciou-se a lenta reconstrução da vila de Olinda. O povoado do Recife cresceu economicamente e começou a disputa de poder com a cidade vizinha. Em 16 de novembro de 1676, Olinda foi elevada à sede do Bispado e à categoria de Cidade.

Olinda perdeu parte de seu território com a criação do termo da Vila de Santo Antônio do Recife, em 19 de novembro de 1709. Em 1710 aumentou a disputa de poder entre as duas cidades, culminando na Guerra dos Mascates. Em 10 de novembro desse mesmo ano, no Senado de Olinda, o sargento-mor Bernardo Vieira de Melo deu o primeiro grito de República no Brasil. Em 1827, Olinda perdeu sua condição de capital da Província de Pernambuco e a posição de centro econômico e político da capitania.

Mais uma vez em decadência, a cidade ficou semi-abandonada e com algumas casas em ruínas. Sem base econômica e sem prestígio político, transforma-se em uma cidade eclesiástica e estudantil, especialmente a partir de 10 de agosto de 1827, quando é instalado o primeiro curso jurídico do Brasil no Mosteiro de São Bento. Com a criação de novas vilas, Olinda perde mais terras, restando hoje, apenas 0,4 % de seu território original.

No final do século XIX, Olinda ganha a oportunidade de um novo florescer como local de moradia. Isso, graças à facilidade trazida pelo trem urbano, que passou a fazer mais rapidamente a ligação com o Recife, e aos salutarees banhos de mar, então, recomendados pelos médicos como terapia. Novas casas, de estilo eclético, são construídas próximas ao mar. Uma transformação urbana, que deu novo alento ao velho burgo.

A canalização da água potável e a eletrificação modernizaram a cidade. No início do século XX o trem urbano é substituído pelos bondes elétricos. A partir de 1940 começa a ocupação das áreas litorâneas ao Norte. A cidade cresce em torno do Sítio Histórico, que a partir da década de 1970 passou a ser local de moradia de uma população de classe média.

Senhor presidente, Senhoras e senhores deputados, Minhas senhoras e meus senhores,
No Sítio Histórico de Olinda está o maior patrimônio cultural urbano da cidade. Esse núcleo urbano primitivo da cidade de Olinda corresponde às colinas e às áreas baixas junto ao mar, onde foram instalados os primeiros assentamentos da cidade, nele situando-se as igrejas, os monumentos e o casario secular. Esse conjunto garantiu a cidade, os títulos de Monumento Nacional (1980); Patrimônio Cultural da Humanidade (Unesco-1982), Cidade Ecológica (1982) e Capital Brasileira da Cultura (2005). São, portanto, mais de quatro séculos e meio de história e tradição preservados não só nas ruas estreitas e ladeiras íngremes, nos monumentos e no casario do Sítio Histórico, mas em toda a cidade. Tudo isso, associado a um passado de lutas libertárias e a uma singular efervescência cultural.

Um patrimônio que exige atenção constante e investimentos financeiros cada vez maiores, tendo em vista a necessidade de se minimizar os efeitos do contínuo processo de desgaste a que esse acervo vem sendo, naturalmente, submetido e de responder às crescentes demandas por serviços públicos.

Apesar das severas restrições orçamentárias que o município enfrenta, nos últimos seis anos o governo da companheira Luciana Santos vem conseguindo melhorar significativamente as condições de vida na cidade, especialmente quanto à qualidade dos serviços de saúde, educação e infra-estrutura urbana, e ao avanço nas políticas públicas de promoção da inclusão social e da participação popular.

Para realizar esses investimentos, tem sido necessário buscar recursos junto a instituições financeiras nacionais, ao Orçamento Geral da União, ao Governo Federal e a bancos internacionais.

Esses recursos são investidos em obras importantes como o revestimento do Canal da Malária, a dragagem e limpeza das lagoas de Jardim Brasil, a urbanização da orla do Bairro Novo, contenção da erosão marinha em trechos da orla de Bairro Novo e Casa Caiada, o saneamento do Bairro Novo, as intervenções em encostas, o que reduziu em um terço as áreas de riscos nos morros, e a revitalização do Sítio Histórico. Também participamos do Prometrópole, o principal programa de investimentos da cidade nos próximos cinco anos.

No Prometrópole, serão investidos recursos da ordem de R\$ 47 milhões, captados junto ao Banco Mundial em parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura do Recife, na implantação de redes de esgotamento sanitário, abastecimento d’água e drenagem, pavimentação e construção de escadarias em Peixinhos, Caixa D’Água, São Benedito, Sapucaia, Aguzinha, Alto da Bondade e Passarinho. Essas comunidades estão localizadas na Bacia do Rio Beberibe, onde se concentram 60% da população de baixa renda do município. A programa também contempla intervenções nas comunidades V-8 e V-9.

Outros R\$ 40 milhões, a serem captados junto ao BNDES, dentro do Programa Multisetorial Integrado (PMI), serão investidos nos bairros de Jardim Brasil, Vila Popular, Peixinhos e Ilha do Maruim, que receberão o mesmo tipo de intervenções previstas no Prometrópole. A realização dessas obras vai ampliar em 19,45% a área saneada em Olinda, com reflexos positivos na melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município.

Em relação ao patrimônio histórico, o governo da companheira Luciana Santos já executou diversos projetos de revitalização do Sítio Histórico, dentro do Programa Monumenta, do Ministério da Cultura, também com recurso do BID, como a revitalização da Rua Saldanha Marinho, a construção do estacionamento do Largo da Conceição, recuperação do Beco Bajado, restauração do Observatório Meteorológico da Sé, ampliação do Museu Regional de Olinda. Também foram executados as obras de implantação do Parque do Carmo, uma área de lazer com 4,5 hectares, que é o maior conjunto paisagístico da cidade.

O governo da companheira Luciana Santos também deu início ao projeto de embutimento da fiação elétrica, telefônica e de TV a cabo. O serviço já contemplou as ruas de São Bento e 10 de Novembro, a Praça Monsenhor Fabrício e o Largo do Varadouro, e vai se entender por outras ruas da Cidade Alta. Recentemente, a prefeitura concluiu os serviços de recuperação da pavimentação, sinalização e drenagem da Avenida Sigismundo Gonçalves e da Rua do Sol.

Estão em andamento, a restauração da Igreja Nossa Senhora do Rosário, incluindo a implantação de estacionamento, e a recuperação da Igreja do Carmo, onde também estão sendo feitas escavações para identificação do sítio arqueológico descoberto no local. O governo também se prepara para iniciar as obras de implantação de requalificação do Largo do Varadouro, com implantação de estacionamento.

Na área cultural, também podemos contabilizar grandes avanços, entre eles a revitalização do Carnaval, com o resgate de seu caráter democrático e popular; a implantação do Cinema na Praça, projeto premiado nacionalmente, a realização do Olinda, Arte em Toda Parte, que abre ao público cerca de cem ateliês localizados no Sítio Histórico, democratizando o acesso aos trabalhos de 250 artistas plásticos, e da Mostra Internacional de Música de Olinda, MIMO, que todo ano traz os melhores concertistas mundiais para apresentação nas igrejas da Cidade Alta. Ações que garantiram a Olinda o título de primeira Capital Brasileira da Cultura, vivenciado em 2006.

Senhor presidente, Senhoras deputadas e senhores deputados, Minhas senhoras e meus senhores,
Nos últimos seis anos, o governo da companheira Luciana Santos implantou ainda políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de crianças e jovens, com a implantação de diversos programas sociais em convênio com o Governo federal, empresas privadas e organismos internacionais, como a Unesco e o Unicef. Isso nos garantiu, entre outros benefícios, a instalação em Olinda do primeiro Espaço Criança Esperança do Nordeste e o título de Prefeito Amigo da Criança, concedido pela Fundação Abrinq em 2004.

O aumento de investimentos na Saúde, resultou na redução dos índices de mortalidade materna e infantil e do número de doenças infecto-contagiosas, como a cólera, meningite e leptospirose.

Na área de educação o governo da companheira Luciana reduziu em 70% o número da pessoas não-escolarizadas acima de 15 anos. A meta do governo é alfabetizar cem por cento desse segmento da população. Além disso, o governo promoveu a inclusão educacional de crianças de seis anos, ampliando o Ensino Fundamental para nove anos, reestruturou o ensino em ciclos de aprendizagens, respeitando os diferentes tempos e ritmos dos estudantes, reformou e requalificou escolas e creches da rede municipal de ensino, promoveu a realização de concursos públicos para contratação de professores e investiu na formação continuada dos educadores da Rede Municipal de Ensino de Olinda, com destaque para a leitura e a escrita.

A cobertura social também incluiu o desenvolvimento de um programa habitacional voltada para as pessoas de baixa renda, que, até agora, beneficiou 359 famílias com moradias construídas em lotes urbanizados, uma conquista significativa, se considerarmos o fato de que há anos não se construía nenhuma casa popular na cidade. Atualmente, o governo de Olinda se prepara para iniciar a urbanização e a construção de cerca de 600 moradias nas comunidades de V-8 V-9, um assentamento de baixa renda às margens do Canal da Malária, dentro do programa Prometrópole. Serão investidos cerca de R\$ 19 milhões liberados pelo presidente durante visita que fez a Olinda em junho do ano passado. O projeto vai beneficiar 2.148 famílias das duas comunidades.

Também vem sendo incentivada a participação popular, com a instalação de diversos fóruns de deliberação, como o Orçamento Participativo e os conselhos e coordenadorias setoriais, como o Conselho de Segurança Alimentar e as coordenadorias do Negro/Negra, da Mulher e da Juventude. A semana passada, o governo instalou o Conselho Municipal de Direitos da Mulher, com representação da sociedade civil, das servidoras municipais, do Poder Público e das RPAs.

O que se propõe e o que está sendo realizado em Olinda é resultado da combinação entre responsabilidade administrativa e social, o comprometimento com a democracia, o debate de idéias, a relação direta com o povo e o respeito aos interesses legítimos de cidadãos e cidadãs que resulte em uma sociedade livre de qualquer tipo de discriminação e igualitária.

A ampliação da participação popular, a formação de uma frente institucional cada vez mais ampla, a união de diversas forças políticas e sociais e a superação de preconceitos ideológicos, são os exemplos mais palpáveis de que as propostas do governo da companheira Luciana Santos estão sendo compreendidas e aceitas pela população de Olinda, o que faz jus a forte tradição de celeiro cultural e político que a cidade há séculos ostenta com muito orgulho.

As condições para a instalação desse novo tempo em Olinda se fortaleceram a partir de 2003, com a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um governo comprometido com a implantação das mudanças que levarão o Brasil ao crescimento econômico associado à justiça social e a se tornar o país cada vez mais soberano, democrático e socialmente justo que todos nós tanto queremos. Por essas e outras realizações, comemoramos os 472 anos de fundação de Olinda com a certeza de estarmos contribuindo para a preservação de cidade, de sua história e de suas tradições, que há seis anos ajudamos a mudar para melhor.

Para encerrar cito um pequeno trecho do poema “Olinda”, do poeta e escritor recifense Carlos Pena Filho, que afirma:

Olinda é só para os olhos, Não se apalpa, é só desejo. Ninguém diz: é lá que eu moro Diz somente: é lá que eu vejo.

Muito obrigado.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO MAVIAEL CAVALCANTI EM REUNIÃO DO DIA 05 DE MARÇO DE 2007.
REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), substituindo o antigo Código de menores, pensava-se ser esta Lei capaz de coibir a prática de condutas criminosas por menores de 18 anos. Tal, entretanto, igualmente não se verificou.

Em verdade, hoje se constata evolução crescente do número de adolescentes na prática de atitudes criminosas, os quais já não mais se limitam ao cometimento de pequenos delitos. A imprensa noticia com frequência o envolvimento de menores em crimes hediondos, como homicídio qualificado, tráfico de entorpecentes, estupro, extorsão mediante seqüestro, latrocínio etc.

Surge, então, novamente, o debate sobre a questão da redução da maioridade penal.

É inoxidável, o jovem deste novo milênio não é aquele ingênuo de meados do Século XX.

Nos últimos cinqüenta anos, assistiu-se a evolução jamais vista em outro período da humanidade. As transformações foram de ordem política, tecno-científica, social e econômica.

Atualmente, o acesso à informação é quase compulsivo. Novas tecnologias fazem parte do dia- a- dia das pessoas, inclusive dos jovens (telefone celular, internet, correio eletrônico, rádio, tv aberta e fechada, etc). Não há espaço para a ingenuidade, e com maior razão no que concerne aos adolescentes. Aliás, estes estão mais afetos a essas inovações.

Nesse contexto, o menor entre 16 e 18 anos precisa ser encarado como pessoa capaz de entender as conseqüências de seus atos, vale dizer, deve se submeter às sanções de ordem penal.

Como exposto, o jovem nessa faixa etária possui plena capacidade de discernimento.

Quando se fala em maturidade para efeitos penais, não se busca inteligência destacada, capacidade de tomar decisões complexas, mas tão-somente a formação mínima de valores humanos que uma pessoa deve ser dotada, podendo discernir entre o bem e o mal, entre o certo e o errado, entre o que constitui crime e a atipicidade (livre-arbitrío). É a impunidade, que se faz presente quando o sujeito compreende a ilicitude de sua conduta e age de acordo com esse entendimento.

Ora, será que o menor de dezoito e maior de dezesseis anos não sabe o que é matar alguém, subtrair coisa alheia móvel, seqüestrar pessoa com o fim de obter qualquer vantagem, como condição ou preço do resgate? Será que não é capaz de determinar-se de acordo com esse entendimento? A realidade hodierna diz que sim.

Indiscutível, pois, o desenvolvimento psíquico-intelectual do adolescente nessa faixa etária.

Tem sido comum o ingresso de menores de 18 anos em universidades, nos mais variados cursos, graças as liminares. Como, então considerar essas pessoas inimputáveis?

O próprio legislador-constituente reconhece aos maiores de dezesseis e menores de dezoito anos lucidez e discernimento na tomada de decisões ao lhes conferir capacidade eleitoral ativa, conforme expressa previsão constante no artigo 14, § 1º, inciso II, alínea c, da Magna carta.

Dessa forma, se de um lado a Constituição Federal considera o menor de dezoito e maior de dezesseis anos inimputável (artigo 228), por outro, o permite exercer o direito ao voto. Distingue o Texto Supremo a maioridade penal, da maioridade eleitoral.

Como um jovem pode ter discernimento para votar, no Presidente da República, mas não o tem em relação à prática de crimes, ainda que hediondos?

Vale dizer, o menor conhece toda importância da escolha dos integrantes dos Poderes Legislativo e Executivo, mas não tem consciência das condutas delituosas, por isso é inimputável.

Impõe-se sim, uma revisão do preceito constitucional atinente à maioridade penal. O debate é atual, pois a violência e o envolvimento de menores de dezoito anos tem aumentado. Finalizando, o juiz de Direito no Estado de Goiás Dr. Éder Jorge, pensa que o mais justo e socialmente adequado para os dias atuais é a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos.

É incompreensível à resistência quanto ao rebaixamento da maioridade penal. O discurso pela manutenção da regra atual pode ser politicamente defensável, porém completamente divorciado da realidade, se considerarmos o nível de amadurecimento do jovem entre 16 e 18 anos de idade e, ainda, espantosa violência com que costumam agir.

Há diversos países onde a maioridade penal inicia-se aos 16 anos como por exemplo, Argentina, Espanha, Bélgica e Israel; em outros, aos 15 anos como a Índia, Egito, Síria, Honduras, Guatemala, Líbano; na Alemanha e Haiti aos 14 anos, na Inglaterra a pessoa é considerada imputável a partir dos 10 anos.

Não podemos assistir de braços cruzados a escala de violência, onde menores de 18 anos praticam os mais hediondos crimes e já integram organizações delituosas, sendo inteiramente capazes de entender o caráter ilícito do fato. O estatuto da Criança e do Adolescente, por benevolente que é, não tem intimidado os menores.

Como forma de ajustamento à realidade social e de criar meios para enfrentar a criminalidade com eficácia, impõe-se seja considerado imputável qualquer homem ou mulher a partir dos dezesseis anos de idade.

Paralelamente, surge a necessidade de se criar uma política de atendimento aos direitos da criança e ao adolescente, através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, previsto no art. 86 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Complementando, José Napoleão Tavares de Oliveira, magistrado aposentado, em um artigo veiculado no Jornal do Comercio a respeito da Maioridade Penal, faz uma alerta, citando “que os comandos criminosos “escalam” um menor de 18 anos para integrar sua gangue, mas, em caso de elucidação do crime e de prisão, o “coitadinho”confessa a autoria e nega a co-participação dos outros, maiores penalmente responsáveis.

Texto extraído do Jus Navigandi em 26/02/2007 – Éder Jorge, Juiz de Direito do Estado de Goiás.

Jornal do Comércio, 2/02/2007 – José Napoleão Tavares de Oliveira, magistrado aposentado.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NA REUNIÃO DO DIA 07 DE MARÇO DE 2007.
HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Amanhã se comemora o Dia Internacional da Mulher. Será que nós, mulheres, temos algo que comemorar?

A Anistia Internacional denunciou que 20 em cada 100 mulheres são diariamente torturadas. A tortura, segundo o relatório “Mulheres que são destruídas”, está enraizada numa cultura que em todas as partes recusa às mulheres a igualdade de direitos com os homens e trata de legitimar a violência contra elas.

E que violência! Segundo o Banco Mundial, 20% das mulheres do mundo são ou foram vítimas de violências físicas ou agressões sexuais. E o mais triste é constatar que a maioria absoluta dessas agressões partiu de casa.

Neste ano, nos primeiros meses, 55 mulheres foram assassinadas!

Mas a injustiça contra a mulher não é só nessa área. Apesar de sermos maioria populacional, de representarmos 40% da força do trabalho do país, de termos nível de instrução mais elevado do que os homens, de 33% das famílias mais pobres do nordeste serem chefiadas por mulheres e de estarmos cada vez mais presentes em cargos de chefia, apenas 36,6% das mulheres são vinculadas ao INSS, e dados da Organização Internacional do Trabalho mostram que as mulheres recebem, em média, rendimentos 30% inferiores aos homens.

Apesar disso, e contrapondo-se a esses dados, temos que comemorar sim! Somos, antes de tudo, sobreviventes. Sobreviventes à indiferença, à violência, ao preconceito, ao desamor, à injustiça. E hoje, nossa homenagem vai para nós mesmas, Terezas, Ceças, Carlas, Elinas, Graças, Adrianas, Micheleas, Anas, Wildes, Divanes, Cláudias, Daniela...

Vai, também, para aquelas mulheres que há 150 anos se revoltaram com as condições subumanas e a extenuante jornada de trabalho, ousaram protestar e foram covardemente rechaçadas pela polícia, numa violência sem precedentes.

A estas e a todas as outras, nossa grata homenagem.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NA REUNIÃO DO 15 DE MARÇO DE 2007.
HOMENAGEM AO “DIA DO ARTESÃO”,

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Trazemos hoje, ao Plenário desta Casa, uma sincera e emocionada homenagem aos artesãos brasileiros, especialmente os pernambucanos, cuja data é celebrada em todo o Brasil, no dia 19 de março.

Inicialmente gostaríamos de lembrar, também, que na mesma data comemora-se o dia de São José e, ainda, do Carpinteiro e Marceneiro. Certamente, a tradição católica colaborou para influenciar na escolha da data, exaltando a imagem do São José carpinteiro para servir como modelo para todos os artesãos. É uma data das mais significativas.

A Bíblia Sagrada nos traz a seguinte passagem: “Formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida” (Gênesis 2:7). Pelo texto bíblico, Deus foi o primeiro e o mais perfeito artesão do universo. Como oleiro, o barro em suas mãos ganhou vida, e essa inspiração divina do senso criativo foi legada ao homem que, com suas mãos, passou a transformar o barro e tantas matérias-primas em objetos utilitários, decorativos e artísticos.

Desde os primórdios da evolução humana, o homem foi desafiado pela luta diária pela sobrevivência, a manufaturar apetrechos que lhe proporcionasse um mínimo possível de conforto e segurança em ocasiões adversas. Valendo-se da matéria-prima largamente encontrada em seu próprio habitat, passou, em determinado período da história, a produzir seus rudes utensílios, seja de pedra, de madeira, de fibras naturais e outros materiais aperfeiçoados ao longo dos milênios. Estava firmado então, um elo que iria se perpetuar pela eternidade.

Mas, o que de fato vem encantando inúmeras pessoas, geração a geração, nesse mundo encantado do artesanato? O que faz esses homens e mulheres, gente simples e geralmente humilde, serem hoje objeto de tanta admiração mundo afora? Por vezes, relutamos em chamá-los de profissionais, na tentativa de mantê-los à distância do mundo globalizado, do mercado competitivo, enfim, de toda a complexidade que nos impõe os dias atuais. Esse pensamento pode ser motivado por lembranças da infância ou por histórias dos nossos antepassados, que tiveram um modo de vida mais pacato, mais rural, um mundo quase artesanal, mundo dos brinquedos de lata, das bonecas de pano, dos boizinhos de barro.

É fato que o artesanato nasceu primeiro com uma função utilitária, agregando mais tarde as funções figurativa e decorativa. Essa tradição chegou também até nós. Um ligeiro olhar sobre a produção artesanal brasileira é suficiente para percebermos o quanto ela é rica e variada. De norte a sul do Brasil, um verdadeiro exército silencioso em suas oficinas faz brotar verdadeiras obras-primas para alimentar um mercado que cresce a cada dia.

Poderíamos citar alguns exemplos como: as figureiras de Taubaté, no Vale do Paraíba em São Paulo; as bonequeiras do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais; a produção do recôncavo baiano; os fantásticos adereços das diversas tribos indígenas; a renda de Fortaleza; os trançados do Piauí, e até os anônimos e também famosos artesãos dos barracões de escolas de samba, como testemunho da diversidade do nosso artesanato.

No entanto, permitam-nos reportar muito especialmente ao artesanato pernambucano, que constitui um dos mais importantes pólos do Brasil. Como mulher, louvamos inicialmente a figura de Ana das Carrancas, de Petrolina, sempre carismática e cativante; lembramos, também, das tapeceiras de Lagoa do Carro; as esculturas de Sertânia; o artesanato em couro e aço de Cachoeirinha; asoringas de Jaboatão; os santos de Tracunhaém; os bonecos de Olinda; a variada produção do Recife; as redes de Tacaratu; a xilogravura de Bezerras; o pólo moveleiro de Gravatá; as rendas de Pesqueira; os santos de madeira de Ibirimir, dentre tantos outros municípios que o tempo não permite acrescentar a esta lista. Mas, propositalmente, deixamos para o final a homenagem aos artesãos da minha terra: Caruaru.

A cidade é, de fato, um grande celeiro de valores culturais. Artistas os mais diversos ajudaram a consolidá-la como uma das referências da cultura popular nordestina. A sua famosa feira, Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, berço não apenas da cidade, mas também de inúmeros artesãos que, com os mais variados tipos de materiais, povoam aquelas ruas com um colorido que enche os olhos.

Artigos de palha, fiandres, cordoalha, brinquedos populares, cerâmica, cestaria, bordados e trançados, enfim, uma diversidade impressionante de artigos que nos lembra a conhecida estrofe da música de Onildo Almeida, que afirma: "...de tudo que há no mundo, tem na feira de Caruaru...". E como seria essa feira sem os seus artesãos?

Elevados à categoria de artistas populares, mestres-artesãos como João do Pifano, Dila, Manoel Eudócio, Mariete, Severino, Vitalino, Luiz Antonio, Elias Francisco e tantos outros nomes, são também responsáveis pela projeção de Pernambuco no cenário nacional.

Gostaríamos de destacar com mais ênfase, a figura ímpar e singular de um homem que foi responsável pela projeção do artesanato e da arte popular brasileira mundo afora: o Mestre Vitalino.

Em 1909, nasce Vítalino Pereira dos Santos, no Sítio Campos, próximo a Caruaru. Criado em ambiente oleiro, cedo começa a modelar boizinhos, louças e miniatura de outros brinquedos para serem vendidos na feira.

Dotado de forte senso estético, produz obras que, na maturidade, atraem a atenção de críticos e colecionadores de arte. Em 1947, por iniciativa do pintor Augusto Rodrigues, de quem se torna amigo, tem algumas esculturas expostas no Rio de Janeiro, com sucesso. Esta exposição é hoje considerada um marco na história do interesse pela arte popular, não só por revelar ao grande público a obra de Vitalino, como também por chamar a atenção sobre a existência desse gênero de criação em diferentes regiões do país.

É reconhecido como Mestre por sua virtuose e pela liderança que exerceu entre os ceramistas do Alto do Moura. Entre 1960 e a data de sua morte, em 1963, viajou por todo o Brasil, participando de exposições e mostrando sua técnica. Sua memória continuou a ser cultivada depois da morte, não só pelo público em geral, como pela família e pelos amigos, muitos dos quais ajudou a formar. Cinco dos seus filhos – Amaro, Manuel, Severino, Antônio (falecido) e Mariquinha – seguiram-no no ofício.

Mestre Vitalino criou uma narrativa visual expressiva sobre a vida no campo e nas vilas do nordeste pernambucano. Realizou esculturas antológicas, como “O enterro na rede”, “Cavalo marinho”, “Casa! no boi” e muitas outras, de poética irretocável.

Finalizando, o artesanato é uma das mais autênticas e vibrantes formas de expressão da identidade do povo e cabe a nós, do Poder Público, grande parcela de responsabilidade na tarefa de manter viva essas tradições. Obrigada!

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TERESA LEITÃO NA REUNIÃO DO DIA 08 DE MARÇO DE 2007.
A Lei Maria da Penha e o Dia da Mulher

O dia da Mulher é comemorado em 08 de março em memória das 130 mulheres operárias, que foram assassinadas, no seu local de trabalho, porque reivindicavam direitos trabalhistas básicos, como jornada e salários dignos.

É, portanto um dia que tem na sua gênese a luta das mulheres. O grito ante a opressão. A organização ante o preconceito. A resistência ante a discriminação.

Portanto, em meio às comemorações freqüentes de receber flores e outros mimos (que gostamos e agradecemos), há de se destacar a conotação da luta, da organização e da resistência que o dia de hoje ensaja a todas nós.

Neste contexto quero parabenizar o Governo do Estado pelas ações anunciadas no dia da mulher, que serão coordenadas pela Secretaria Especial de Política para Mulher, quais sejam:

- Campanha Estadual “Nenhuma Pernambucana Sem Documento”
- II Conferência Estadual da Mulher
- Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero
- Lançamento do Anuário da Secretaria da Mulher

Tais iniciativas, que incorporam na agenda governamental demandas do movimento de mulher e feminista são indicadores relevantes de uma intervenção em políticas públicas que pode melhorar e dignificar a vida das mulheres.

Vêm se somar, também, a uma grande conquista das mulheres, oriunda da dor, transformada em instrumento de intervenção, que é a Lei 11.340 de 22 de setembro de 2006, sancionada pelo Presidente Lula, conhecida como a Lei Maria da Penha, em homenagem à resistência desta brava mulher que, mesmo marcada para sempre, em seu corpo e em sua vida, pela violência praticada por seu marido, fez da resistência e da luta incessante pela punição do culpado, uma meta de vida. Maria da Penha lutou por si, mas soube repercutir essa luta para a vida de todas as mulheres oprimidas, exploradas, violentadas. Deu à sua situação uma dimensão coletiva e solidária, assim como solidário é o sofrimento das mulheres.

Mas, o que é a Lei Maria da Penha?. O que ela tem a ver com o 8 de março?.

A Lei Maria da Penha visa recuperar a dignidade das mulheres que vivem à sombra da violência, ao definir de forma mais contundente os dispositivos para coibir, punir e prevenir a violência doméstica e sexista.

Esta lei tipifica e define a violência doméstica e familiar contra a mulher, proibe a aplicação de penas pecuniárias para os agressores e amplia a pena do crime que passa a ser de 3 meses a 3 anos, entre outros dispositivos.

E esta dimensão da dor que se transforma em ação, do silêncio que se rompe em grito, tão marcante nas origens do 8 de março, que é presente na Lei Maria da Penha.

Que nós, mulheres e homens legisladores usemos essa lei em sua finalidade punitiva, porque ela o é, mas sobretudo façamos dela um instrumento de proteção à vida das mulheres.

Que possamos concretizar o que diz a própria Maria da Penha: “quando a violência contra a mulher acaba, a vida recomeça”.

Portarias

PORTARIA Nº 220/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 251860/2007, do Deputado Pastor Cleiton Collins, **RESOLVE**: alterar a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

NOME	Cargo/ Símbolo	Percentual Atual (DE)	Novo Percentual (PARA)
CLOVIS DE BARROS E SILVA JÚNIOR	ASSESSOR ESPECIAL/ PL-ASC	38%	58,7%
CREMILDA JOSÉ MUNIZ BARBOSA DA SILVA	ASSESSOR ESPECIAL/ PL-ASC	38%	58,7%
HILDO MANOEL DE SANTANA	ASSESSOR ESPECIAL/ PL-ASC	38%	58,7%
SÉRGIO FREIRE DE SANTANA	ASSESSOR ESPECIAL/ PL-ASC	38%	58,7%

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 16 de março de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 221/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 251860/2007, do Deputado Pastor Cleiton Collins,
RESOLVE: atribuir gratificação de Representação de 54,8% (cinquenta e quatro vírgula oito por cento), no cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, da servidora **JACKELINE CAVALCANTI DE ARAÚJO**, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 16 de março de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 222/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 049/2007, do Deputado Claudiano Martins,
RESOLVE: alterar a gratificação de Representação de 120% (cento e vinte por cento) para 30,30% (trinta vírgula trinta por cento), no cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, da servidora **ALEXANDRA VANESSA CAVALCANTE DE MATOS DIAZ**, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 16 de março de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 223/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 109678/2007, do Deputado Aglaíson Júnior,
RESOLVE: alterar a gratificação de Representação de 110,51% (cento e dez vírgula cinqüenta e um por cento) para 101,04% (cento e um vírgula zero quatro por cento), no cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, do servidor **BRUNO RICARDO RAPOSO IBERNON DE ARAÚJO**, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 16 de março de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 224/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 168727/2007, do Deputado Raimundo Pimentel,
RESOLVE: alterar a gratificação de Representação de 25% (vinte e cinco por cento) para 60% (sessenta por cento), no cargo em comissão de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, do servidor **JOÃO PEDRO HENRIQUE ROLEMBERG DE LUCENA**, retroagindo ao dia 1º de fevereiro do corrente, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 16 de março de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 225/07

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 263300/07, do Presidente da Comissão de Administração Pública, do Deputado Mavíael Cavalcanti,
RESOLVE: tornar sem efeito a Portaria nº 139/07, publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo do dia 15 de março do corrente.

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco
Em, 16 de março de 2007.

Deputado **JOÃO FERNANDO COUTINHO**
Primeiro Secretário

PORTARIA Nº 077/07

O SUPERINTENDENTE GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 070/07, do Deputado Henrique Queiroz,
RESOLVE: lotar naquele Gabinete Parlamentar, a servidora **IVONE MARIA LIMA NOVAES**, ora a disposição deste Poder.

Sala Austro Costa, 16 de março de 2007

PAULO CÉSAR MENEZES TEIXEIRA
Superintendente Geral

PORTARIA Nº 078/07

O SUPERINTENDENTE GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 263300/07, do Presidente da Comissão de Administração Pública, Deputado Mavíael Cavalcanti,
RESOLVE: lotar naquela Comissão, o servidor **JOSÉ CARLOS NASCIMENTO DE SANTANA**, do Quadro de Pessoal Permanente deste Poder, retroagindo seus efeitos a 1º de fevereiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.641/99.

Sala Austro Costa, 16 de março de 2007

PAULO CÉSAR MENEZES TEIXEIRA
Superintendente Geral

Escala de Férias

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO

Superintendencia de Recursos Humanos
Departamento de Desenvolvimento de Pessoal
Gerencia de Cadastro de Pessoal
ESCALA DE FÉRIAS

A Superintendente de Recursos Humanos, no uso de suas atribuições, por delegação do Exmo. Sr. 1º Secretário, faz publicar, nos termos do Ato nº. 468/89 do Presidente e, cumprindo o disposto no artigo 103 da Lei nº. 6123/68, a Escala de Férias dos servidores integrantes dos quadros de pessoal efetivo e comissionado da Assembléia Legislativa, na seguinte ordem:

MAT	NOME DO FUNCIONÁRIO	EXERCÍCIO	GOZO
0022111	ADEMAR LUIZ DOS SANTOS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022923	ADMILSON BARBOSA DE FIGUEIREDO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022846	ANA FATIMA FRANCO DO REGO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023142	ANDRE DINIZ DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022733	ANGELINA DE SOUSA GUERRA	2006/2007	02/04 a 01/05/2007
0000431	ANNIBAL DUBEUX MATTOS	2007	01 a 30/04/2007
0020693	ANTONIO JOSE DOS A. MAGALHAES	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022800	ANTONIO LUIZ FILHO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023185	ARI CARVALHO SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023001	BARBARA CAVALCANTI DE ALBUQUER	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021594	BERTA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021603	BRASILIANA MARIA FERREIRA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023299	BRENO ALVES TRAVASSOS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022584	BRUNO JOSE COELHO BARROS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023300	CARLOS ALBERTO DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022887	CARLOS HENRIQUE DE ALMEIDA CAS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021856	CARLOS MUTRAM	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023260	CECILIA ARAUJO CAVALCANTI	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022486	CLAUDOMIRO RODRIGUES DE ALMEID	2006/2007	04/04 a 03/05/2007
0022732	EDILZA MARIA DA SILVA	2006/2007	02/04 a 01/05/2007
0020974	EDUARDO CORDEIRO REZENDE	2006/2007	02/04 a 01/05/2007
0022140	ERIVALDO ALVES COSTA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022481	FELIPE ANDRE DE MEDEIROS JAR	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022803	FELIPE AUGUSTO MONTENEGRO DA S	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021822	FERNANDO A.DE SANTA CRUZ GUERR	2006/2007	02/04 a 01/05/2007
0022236	FRANCISCO LINDOMAR DE OLIVEIRA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0020316	FRANCISCO MOZART DA COSTA MEND	2006/2007	01 a 30/04/2007
0000430	GEORGE MONTEIRO FALCAO	2006	23/04 a 22/05/2007
0022729	GILVANIZE MARIA GOES DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0000533	GRAZIELA BACCHI HORA	2007	1ºPer 02/04 a 01/05/2007
0023380	GUSTAVO MELO DINIZ CAVALCANTI	2006/2007	07/04 a 06/05/2007
0022576	GUSTAVO MENDES PINHEIRO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0000423	HELIO MOREIRA DA SILVA FILHO	2006	02/04 a 01/05/2007
0022311	HIGOR FELIPE VELOSO VAREJAO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023611	HUBERT HIRSCHLE FILHO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023601	IEDA MARIA DE ANDRADE	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022523	ISMAEL BENTO DE MELO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021375	ISTENIO JOSE DE ALMEIDA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022501	JANDIRA SANTANA MESQUITA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022518	JESSE LUIZ FARIAS	2006/2007	02/04 a 01/05/2007
0023283	JONATAS DOMIGOS BARBOSA CAMPOS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022572	JOSANA CLEMENTINO DINIZ	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022345	JOSE ANTONIO DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021658	JOSE REGINALDO DA CRUZ	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021879	JOSE SEVERINO RIBEIRO DE LIMA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0000350	JOSE TERTULIANO DE ARRUDA	2007	01 a 30/04/2007
0022019	JOSE TRIGUEIROS DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023320	JULIANA MARQUES FERREIRA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023598	JULLIANA SILVA COELHO DE OLIVE	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022818	KATIA CARMEN EBOLI LOPES	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023448	KLAYTON ANDRADE SANTOS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0000221	LUIZ SEBASTIAO DE OLIVEIRA	2007	01 a 30/04/2007
0023202	MARIA DAYSA CAVALCANTI	2006/2007	01 a 30/04/2007
0020683	MARIA DE FATIMA LOPES DE BARRO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022684	MARIA DE JESUS DA SILVA	2006/2007	05/04 a 04/05/2007
0000165	MARIA DO SOCORRO PROCOPIO	2007	01 a 30/04/2007
0022578	MARIA EDILEUZA DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0000474	MARIA JOSEANE LOPES DE AMORIM	2007	01 a 30/04/2007
0000269	MARIA LUZIA KAUFFMAN	2007	01 a 30/04/2007
0023268	MARILIA DE ALMEIDA AMARAL	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022863	MARY TENORIO ALVES SOUTO LEAL	2006/2007	02/04 a 01/05/2007
0020888	MYRIAN ISABEL DE OLIVEIRA CARV	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023421	PATRICIA MARIZ VASQUES	2006/2007	01 a 30/04/2007
0020427	PAULO HENRIQUE VILELA BARBOSA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022249	PEDRO PEREIRA NETO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023435	RAFAEL DE SA SARAIVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022589	RIVALDO JOSE DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0000262	ROBERTO FERNANDO E SILVA	2007	02/04 a 01/05/2007
0023269	RODRIGO ALBANEZ PEREIRA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022263	SERGIO JOSE DA SILVA	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022084	SERGIO MURILO SANTOS NASCIMENT	2006/2007	01 a 30/04/2007
0021263	TACIANA COUTINHO BRAVO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023175	TALITA DA SILVA TRAVASSOS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022766	THANIA CILENE ANDRADE ALVES	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022076	UBIRATAN DE BARROS MELO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023458	VANIA PONTES DOS SANTOS	2006/2007	01 a 30/04/2007
0023616	WALTER GONCALVES COELHO	2006/2007	01 a 30/04/2007
0022306	WILSON CORREA ARAUJO NETO	2006/2007	01 a 30/04/2007

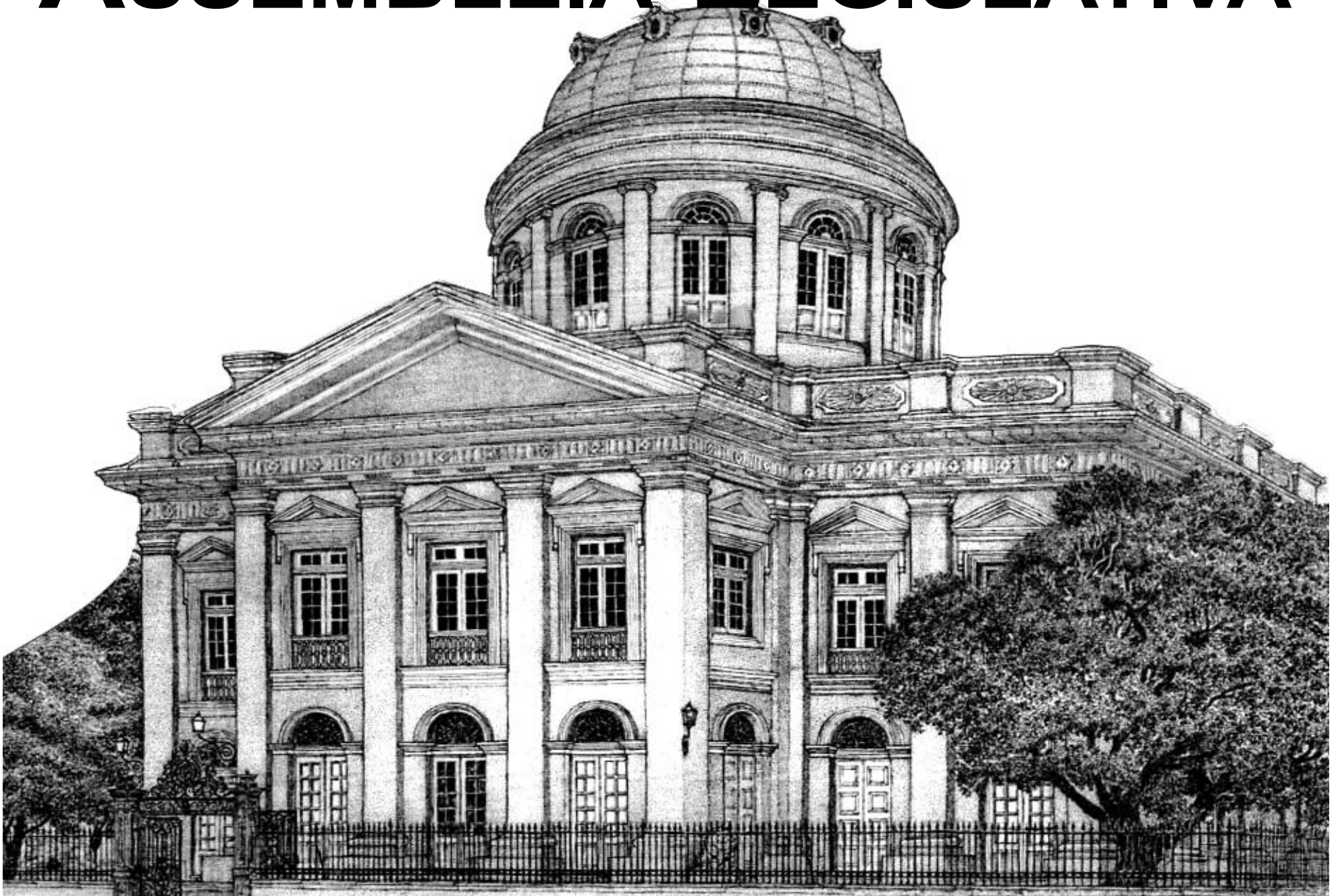
Em 16 de MARÇO de 2007

Gerente do Cadastro de Pessoal

Superintendente de Recursos Humanos

Chefe do Depto.de Desenv.de Pessoal

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



MESA DIRETORA

Guilherme Uchoa (PDT)

Presidente

Izaías Régis (PTB)

1º Vice-Presidente

Raimundo Pimentel (PSDB)

2º Secretário

Ciro Coelho (PFL)

2º Vice-Presidente

Sérgio Leite (PT)

3º Secretário

João Fernando Coutinho (PSB)

1º Secretário

Henrique Queiroz (PR)

4º Secretário